## Prédica de Páscoa 2019 – Jo 3.1-21

**ABBA: O DEUS QUE PROVÊ MINHA SALVAÇÃO**

**Como pode a morte de Jesus na cruz salvar? Você sabe?**

**P. Rudi Tünnermann**

## INTRODUÇÃO

Deus provê nossa salvação operando uma substituição tão extraordinária que apenas o amor e o poder divino poderiam realizar:

* A essência do pecado está no ser humano querendo ocupar o lugar de Deus.
* A essência da salvação é Deus colocando-se no lugar do ser humano.
* O ser humano declara-se contra Deus e coloca-se onde Deus deve estar.
* Deus sacrifica-se a si mesmo pelo ser humano e coloca-se onde o ser humano mereceria estar.
* O ser humano reivindica as prerrogativas (os direitos) que pertencem somente a Deus.
* Deus aceita as penalidades que pertencem somente ao ser humano.

O “conceito de substituição” está no coração tanto do pecado quanto da salvação.

**I – QUEM É JESUS?**

Jesus pôde salvar por ele ser quem ele é: Deus e ser humano ao mesmo tempo!

**1 – O que diz o Novo Testamento? Jesus é o Cristo!**

Quem é “Jesus Cristo”? Jesus (Jehoshua), significa “Deus salva”.

Cristo significa Messias, o ungido de Deus.

* No AT “o ungido” (normalmente idenfificado com o rei) é um personagem escolhido e enviado por Deus, para realizar livramento do povo de Deus e julgamento dos adversários.
* No NT o “messias” ou o “Cristo” é o enviado de Deus, enviado para salvar o ser humano da condenação.

O nome de Jesus já representa a sua missão: salvar; mas Jesus não veio apenas para dizer que Deus salva, mas ele mesmo é a salvação de Deus.

**2 – Jesus revela quem Deus é e, inversamente, quem ele mesmo é:**

Jesus disse: “Ninguém jamais viu a Deus; mas o Deus unigênito, que está junto do Pai o tornou conhecido” (Jo 1.18). “Quem vê a mim vê o pai” (Jo 14.9).

* Como Jesus é, assim é Deus. Em Jesus Deus fala conosco. Isso é tão verdadeiro que no Evangelho de João Jesus é designado "a Palavra de Deus".
* Jesus, por ser quem é, não apenas promete a salvação, mas é a própria salvação, pois é o próprio Deus.

Por isso: aquele para quem Jesus é apenas um homem, esse não tem a Deus.

**Quem é Jesus Cristo para você?**

Jesus não é o Cristo, o Salvador, para os espectadores. Jesus é o Cristo, o enviado de Deus para salvar da condenação apenas a pessoa que nele crer.

* Jesus disse a Nicodemosque saber não é suficiente, mas que é preciso crer!!

Para você entender mais profundamente o significado da morte de Cristo por você é preciso:

* primeiro, entender o significado do sacrifício pelo pecado no Antigo Testamento; e,
* segundo, entender qual foi, exatamente, o sacrifício oferecido em seu lugar.

**II – COMO O PECADO ERA PERDOADO POR DEUS ANTES DE JESUS?**

1. **O sacrifício pelo pecado no AT é compreendido como uma morte substitutiva**

Um morre no lugar de outro; um inocente é morto (no caso, um animal) para que a vida da pessoa culpada seja poupada.

1. A noção básica de sacrifício, no AT, é o reconhecimento da graça de Deus. Deus perdoa a culpa e o ser humano é completamente dependente desta graça.
2. Ritual básico do sacrifício no AT consistia em que a pessoa trazia a oferta pelo seu pecado (o animal) diante do sacerdote, colocava a mão ou ambas as mãos sobre a oferta e o sacerdote imolava o animal (imolar = “oferecer em sacrifício a”). Ao colocar as mãos sobre o animal o ofertante estava se identificando com o animal e “solenemente” designando a vítima como estando em seu lugar e, portanto, sendo morto em seu lugar. Desta forma o pecador era considerado livre de seu pecado, de sua culpa. O animal substituto – que precisava ser sem defeito – era morto em reconhecimento de que a penalidade do pecado gera a morte; o sangue (sinal de que a morte havia acontecido) era aspergido sobre o pecador e a vida do ofertante era poupada.
3. **A celebração da Páscoa mostra como Deus realiza o sacrifício substitutivo (Êx 11-13)?**

O que aconteceu na primeira páscoa?

1. Deus se revelou como juiz: à meia-noite Deus matou todos o primogênitos egípcios.
2. Deus se revelou como redentor: o primogênito de toda a casa que estivesse marcada com o sangue do cordeiro imolado seria poupado por Deus da morte.
3. Deus se revelou com o Deus da aliança: Deus os havia redimido, a fim de torná-los seu próprio povo.

A partir da celebração desta primeira Páscoa a Bíblia nos ensina:

* Que o juiz e o salvador são a mesma pessoa. Foi o mesmo Deus que passou pelo Egito executando seu juízo e o mesmo Deus que poupou os israelitas. Jamais devemos caracterizar o Pai como o juiz e o Filho como o salvador. É o mesmo Deus que faz ambas as coisas: executa o juízo e realiza a salvação.
* Que a salvação dos israelitas aconteceu por meio da substituição. Os únicos primogênitos poupados da morte foram aqueles em cujas casas havia morrido um cordeiro em seu lugar.
* Que é preciso haver uma apropriação individual da provisão divina. Deus tinha que “ver” o sangue na porta de cada casa antes de salvar o primogênito daquela família.

1. **Isaías 53, porém, nos ensina que uma expiação completa do pecado somente poderia acontecer através de um “servo de Deus” especialmente enviado para isto.**

Esta palavra do Profeta Isaías foi plenamente cumprida em Jesus. Nenhuma passagem do AT foi tão importante para a Igreja Cristã quanto Is 53, para a compreensão da obra redentora de Cristo. Jesus aplicou Is 53 a si mesmo e compreendeu sua morte à luz dessa passagem como morte expiatória, isto é, morrer em lugar de outro.

O NT identifica claramente a morte de Cristo como o cumprimento da Páscoa, quando afirma que “Cristo, nosso cordeiro pascal, foi sacrificado (imolado)” (1 Co 5.7). Isso significa que toda a pessoa “marcada com o sangue do cordeiro de Deus”( Jo 1.29) é poupada do juízo de Deus.

**III – COMO A MORTE DE JESUS PODE SALVAR VOCÊ?**

1. **Jesus pôde salvar você por causa de quem ele é e por causa do que ele fez por você!**
   1. **Jesus só pôde salvar você porque é verdadeiro Deus e verdadeiro ser humano!**

Na confissão da natureza divina e humana de Jesus está o centro da doutrina bíblica da redenção. Se você não compreender corretamente quem foi o Jesus que morreu na cruz por você, também não compreenderá como pôde Jesus salvar a você através deste ato.

* Como verdadeiro homem ele pôde assumir integralmente e essencialmente toda a sua natureza humana e, por isso, tomar o seu lugar na cruz.
* Como verdadeiro Deus, Jesus pôde resgatar você, tirar você do seu estado de condenação e perdição, porque estava completamente isento de qualquer pecado. Jesus estava do “lado de fora” ou “do outro lado” da realidade na qual você se encontrava e, por isso, pôde tirar você de onde você estava, para trazer você para onde Jesus estava.
  1. **Cristo salvou você assumindo a sua culpa e morrendo em seu lugar (morte expiatória)!**

A morte de Cristo foi real e concreta. Cristo salvou você, sendo imolado em seu lugar, isto é, sendo sacrificado por causa do seu pecado, em seu lugar.

* O ensino de que a morte de Cristo, como um “sacrifício em prol de”, está em todos os ensinos importantes do Novo Testamento:
* Cristo “se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus” (Ef 5.2).
* “...agora, porém, ao se cumprirem os tempos, [Cristo] se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado (Hb 9.26).
* Cristo “se entregou a si mesmo pelos nossos pecados”(Gl 1.4).
* Cristo “a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus” (Hb 9.14)

**CONCLUSÃO: COMO PODE O SACRIFÍCIO SUBSTITUTIVO DE JESUS SALVAR VOCÊ?**

PRIMEIRO, porque ele foi o seu substituto adequado e perfeito. A possibilidade do sacrifício substitutivo de Jesus por você repousa nos atributos do seu substituto: ele é verdadeiro ser humano e verdadeiro Deus. Jesus reuniu em si mesmo as qualidades e as exigências para poder assumir seu lugar.

SEGUNDO, porque o sangue de animais não era suficiente para remover os seus pecados em definitivo. Tanto Is 53 quanto o NT (Hb 9-10), ensinam que “*é impossível que sangue de touros e de bodes remova pecado”* (Hb 10.4)*.* Por isso, sacrifícios constantes precisavam ser oferecidos. Para que um substituto seja eficaz ele deve ser um equivalente adequado! Só assim o sacrifício pode “tirar o pecado”. Este sacrifício é Jesus!

Jesus é a manifestação concreta da misericódia de Deus para contigo. Não crer em Jesus é permanecer no estado de condenação. Por isso, não aceitar a salvação é permanecer condenado (Jo 3.18-20)

A cruz foi um ato simultâneo de castigo e perdão, de severidade e de graça, de justiça e de misericórdia.

**Questão para reflexão no encontro da célula:**

Como eu tenho respondido a esta oferta tão extraordinariamente maravilhosa da parte de Deus? Como eu me apercebo e percebo Deus? Algo novo me tocou?

**Aviso:**

Dia 05 de maio, às 9:30 horas culto. Sempre no primeiro domingo do mês.